



UM NOVO MUNDO DE POSSIBILIDADES: ANÁLISE DOS MATERIAIS ALTERNATIVOS NO UNIVERSO DA GINÁSTICA PARA TODOS.

Warley de Sousa Ferreira¹²⁷

warleyedf13@hotmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira¹²⁸

michelle.f.oliveira@gmail.com

A Ginástica para Todos (GPT) dia após dia tem ganhado espaço em todo o mundo, promovendo diversos benefícios físicos, sociais e psicológicos, sendo uma manifestação inclusiva que tem como lócus central a coletividade. E nessa prática, a utilização de materiais de qualquer natureza conduz a caminhos criativos e inovadores repletos de possibilidades artísticas, pedagógicas e lúdicas para os seus praticantes. Para descobrir um pouco mais das possibilidades manipulativas desse universo, o objetivo desse trabalho é compreender a utilização de materiais e equipamentos alternativos na GPT com a finalidade de driblar os diversos fatores que interferem em sua concretização, como por exemplo, a ausência de materiais oficiais ou até mesmo de condições estruturais rígidas presente na ginástica esportiva. Tendo como método de revisão bibliográfica foi apresentado autores que são percursores da GPT como: Ayoub (2007), Carbinatto (2012), Souza (1997), Perez Gallardo (1997), Toledo (2016), Oliveira (2016), dentre outros para essa discussão que visa estudar essa temática de maneira a desmistificar os intemperes da ginástica nos espaços educativos, explicitando possíveis caminhos através dos materiais alternativos. Acreditamos que a GPT seja um universo amplo e com as portas abertas para todos, independentes de sua idade, sexo, cor, religião ou deficiência e isso nos inspira a compreendermos um mundo em uma visão panorâmica, nos conscientizando que as diferenças são fundantes para o espetáculo da vida. O grupo de Pesquisa e Extensão em Ginástica Para Todos - CIGNUS da Universidade Estadual de Goiás me possibilitou essa nova compreensão de coletividade e a via que me intrigou foi a utilização de materiais de qualquer natureza dando um novo sentido ao “Ginastocar”. Diante esse cenário apresento como questão: Como tem sido a utilização de materiais alternativos na GPT no Brasil? E como isso pode ser imerso no contexto escolar? Como caminho para essas questões e fundante entender a história da ginástica dos primórdios até os dias atuais, a trajetória da GPT e sua aplicação na escola. Com intuito de fazer um levantamento sobre esse eixo norteador de materiais da Ginástica no Brasil, analisamos os anais do Fórum Internacional de Ginástica para todos (antes nomeado Fórum Internacional de Ginástica Geral) que é o grande celeiro de trabalhos científicos, artísticos e pedagógicos do Brasil em GPT. E sobre esse quantitativo constatamos que a produção de artigos e relatos de experiência de 2001 a 2016 teve a média de três trabalhos por ano totalizando somente 23 produções divididas nas seguintes subcategorias: 27% de Materiais pedagógicos e lúdicos, 18% sobre a confecção manual de materiais para a GPT, 18% Rope skipping, 9% Cama elástica, 9% Roda Ginástica, 9% Slackline, 5% Air Track e 5% de Materiais alternativos em construção coreográfica. É importante notar que a quantidade de produção com esses assuntos anda em passos lentos se levarmos em consideração 23 trabalhos, sendo que, constatamos que nos anais de 2001 a 2014 totalizaram uma quantidade de 457 trabalhos científicos. Assim, se torna extremamente pertinente estudar esse assunto para construirmos uma ginástica possível e atrativa para todos os públicos a começar na escola. No segundo momento levantamos todos os tipos de materiais e equipamentos oficiais que existem na ginástica artística e rítmica e como a GPT pode reinventar esses materiais de maneira lúdica e acessível para o campo escolar, tendo como referência o Grupo Ginástico da Unicamp (GGU) e alguns professores

¹²⁷ Graduado em Educação Física na Universidade Estadual de Goiás Campus ESEFFEGO.

¹²⁸ Professora Ma. Orientadora da Universidade Estadual de Goiás Campus ESEFFEGO. .



espalhados pelo Brasil que com muita criatividade transformam simples materiais em grandes possibilidades pedagógicas, além de espetáculos inovadores ao público, nessa perspectiva o grupo CIGNUS reinventou alguns equipamentos de treinamento e de composição coreográfica como um “start” para ampliar os diversos caminhos existentes na prática da GPT, rearticulando e trazendo “possibilidade de realizarmos uma reconstrução da ginástica e na educação física escolar numa perspectiva de “confronto” e síntese e, também, numa perspectiva lúdica, crítica e participativa” (AYOUB, 2007, p 87), assim a tornando possível na realidade escolar, pois, esses instrumentos quando construídos com os alunos passa a ser uma ação pedagógica de dialética com os mesmos onde eles se sentem construtores do processo de ensino e aprendizagem (AYOUB, 2007). A GPT apresenta um universo tão amplo que se torna inconcebível ainda acreditarmos que não é possível ministrar aulas nas escolas por conta de problemas que são recorrentes em nosso sistema educacional, dessa maneira a utilização dos materiais é mais uma alternativa e um caminho pedagógico que está ao nosso alcance independente das limitações que existem no “chão da escola”. Os materiais além de uma proposta estética que apresenta nas coreografias pode ser um instrumento de inserção de pessoas que pensam que jamais fariam Ginástica devida suas condições físicas e econômicas, democratizando seu acesso de uma forma lúdica que desperta a criatividade a curiosidade por essa modalidade. Vários grupos estão iniciando a trabalhar nessa perspectiva outros já tem sido percursos e de pouco a pouco vão alimentando e nos conduzindo a novas descobertas. Acredito na GPT como uma prática nova que tem o poder de transformar as mentes dos sujeitos, os levando a propagar suas práticas de pouco a pouco em um processo que através do movimento conduza a transformação da mente, e o coletivo se estende em nós como se fosse um membro real de nossos corpos. Entendemos com esse trabalho que ainda há um bom caminho a ser percorrido tanto na literatura quanto em nossas experiências com os materiais alternativos, necessitando de mais estudos nessa temática. Com a única certeza de que a GPT mais uma vez nos transporta a vislumbrar um mundo rico que além de transformar materiais dia após dia vem modificando pensamentos consequentemente emancipando pessoas. Que a exploração desse gigantesco mundo nunca termine! Explore...

Palavras-chave: *Ginástica para Todos, Materiais, Possibilidades, Escola.*

Referências

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. Ed. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

CARBINATTO, Michelle Viviene. **A atuação do docente de Ginástica nos cursos de Licenciatura em Educação Física**. Tese de doutorado sobre orientação da Profa. Dra. Myrian Nunomura, EEF/USP, São Paulo 2012.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS. **Anais Fórum Internacional de Ginástica Para Todos de 2001 a 2016**. Campinas. UNICAMP/SESC,

OLIVEIRA, Michelle F.; TOLEDO, Eliana de. **Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção**. 1ª Edição, Editora UEG, Anápolis, 2016.

PEREZ GALLARDO, J. S. P.; SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral: duas visões de um fenômeno**. In: AYOUB, E. et al. (org.). *Coletânea: textos e síntese do I e II encontro de Ginástica Geral*. Campinas: UNICAMP, 1997, p. 38.

TOLEDO, Eliana de. **Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção**. 1ª Edição, Editora UEG, Anápolis, 2016.